

Inclusão social nas organizações

Autor: Gustavo Caraver

Cada vez mais o mercado está voltado às empresas que têm como cultura a prática da inclusão social. As organizações que trabalham com inclusão social acabam destacando-se positivamente no mercado onde atuam, através da confiança e respeito por parte de seus clientes, fornecedores e colaboradores.

A inclusão social diz respeito às pessoas que não têm as mesmas condições ou oportunidades dentro da sociedade. Geralmente o excluído em uma sociedade normalmente não tem acesso às mesmas oportunidades que os demais. Estes excluídos, muitas vezes, são aqueles que não possuem condições financeiras que lhe permitam uma educação de qualidade para então competir no mercado de trabalho, além de cadeirantes, idosos e portadores de diversas deficiências físicas ou mentais.

Apesar de um bom e eficiente modelo governamental estar longe de atender na totalidade os excluídos, gradativamente os deficientes visuais, auditivos e os cadeirantes vêm recebendo, através da infraestrutura das cidades, uma melhora no que diz respeito à acessibilidade (rampas de acesso a bares, restaurantes, teatros, cinemas e meios de transporte; sinalizações em braile; entre outros).

As organizações de hoje tornaram-se agentes transformadores que exercem uma influência muito grande sobre os recursos humanos, a sociedade e o meio ambiente em que estão inseridas. Os empresários, neste novo papel, tornam-se cada vez mais aptos a compreender e participar das mudanças estruturais na relação de forças nas áreas ambiental, econômica e social.

A cultura brasileira ainda tem uma experiência pequena frente à inclusão social. Ainda existem críticas a respeito da igualdade social, evitando assim que sejam criadas oportunidades de uma mudança neste cenário. Além da inclusão social representar uma oportunidade às pessoas, transforma o ambiente de trabalho através de novos valores morais e de respeito. Deveria existir algo além da cota exigida por lei. Seria importante uma campanha por parte do governo em termos de incentivo, uma conscientização com intuito de gerar uma influência moral sobre os grandes empresários. Uma ação a longo prazo para melhor aceitação da inclusão social poderia ser iniciada através das escolas, fazendo com que os estudantes de hoje, futuros empresários, adquiram uma nova visão sobre o tema.

É bom lembrarmos que a inclusão social em um grupo que aceite as diferenças e coopere, obtém um ganho de valores morais e respeito ao próximo, tendo assim todos os mesmos direitos e, quem sabe, as mesmas oportunidades. A cultura organizacional em ambientes que praticam a inclusão social torna-se muito mais humana e enriquecedora.